

AMHB – ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA
Filiada à Associação Médica Brasileira
Título de Especialista 2025 – CFM / AMB / AMHB

PROVA PARA TÍTULO DE ESPECIALISTA EM HOMEOPATIA

Data: 7 de dezembro de 2025

Nome: _____

_____ CPF: _____

Local: _____

PARTE I

INSTRUÇÕES GERAIS

ANTES DE RESPONDER ÀS QUESTÕES LEIA ATENTAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Esta é uma prova para **Título de Especialista**, onde o candidato deve combinar rapidez e eficiência.
2. A prova está programada para ser respondida em dois períodos (matutino e vespertino) e deve ser completada em seis horas (três para cada período).
3. Esta primeira parte é composta por 100 questões de múltipla escolha, valendo 1,00 cada. Leia cuidadosamente as instruções dadas em cada uma. Elas explicam tudo o que é necessário para resolvê-las. **NÃO FAÇA PERGUNTAS NEM CONVERSE DURANTE A PROVA, OS FISCAIS NÃO TÊM NOÇÃO ALGUMA DO SEU CONTEÚDO.**
4. Todas as questões deverão ser respondidas na folha de gabarito. Cada questão só tem uma resposta certa. A rasura invalida a questão. Não deixe nenhuma sem resposta.
5. Coloque seu nome completo e local da prova (cidade e estado) apenas nesta folha. Use letra de forma. Na primeira folha de questões (página 3) e na folha do gabarito coloque somente o número do seu CPF. **A PROVA QUE TIVER QUALQUER TIPO DE IDENTIFICAÇÃO, à exceção destas folhas, SERÁ ANULADA E O CANDIDATO SERÁ DESCLASSIFICADO.**
6. Use apenas caneta azul ou preta.
7. Confira se o seu caderno contém **32 páginas diferentes**, numeradas sequencialmente, incluindo esta folha de instruções gerais e a folha de respostas. Caso contrário comunique ao fiscal. Ao final todas as folhas devem ser devolvidas: INSTRUÇÕES GERAIS, FOLHAS DE QUESTÕES e FOLHA DE RESPOSTAS.

FISCAIS:

Sr.(a): _____ Rubrica: _____

Sr.(a): _____ Rubrica: _____

EM BRANCO

CPF: _____

AMHB – ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA
Filiada à Associação Médica Brasileira
Título de Especialista 2025 – CFM / AMB / AMHB

PROVA PARA TÍTULO DE ESPECIALISTA EM HOMEOPATIA

PARTE 1 | QUESTÕES

[Valor de cada questão: 1,00]

As questões de número 1 a 15 referem-se ao tópico Filosofia Homeopática.

1. No *Organon da Arte de Curar* (1810, §3), Hahnemann afirma:

“Se o médico compreende o que deve ser curado nas doenças, ou seja, em cada caso individual, se compreende o que há de curativo nas drogas, e se sabe como aplicar, segundo princípios claros, o que há de curativo nas drogas ao que ele reconheceu como certamente curável nas doenças (...) então ele compreende como tratar de modo racional e perfeito.”

Este parágrafo descreve três habilidades indispensáveis ao médico homeopata. São elas:

- a) Diagnosticar nosologicamente, conhecer farmacologia e prescrever em doses mínimas.
- b) Conhecer o curável nas doenças, o curativo nos medicamentos e aplicá-los corretamente.
- c) Identificar sinais laboratoriais, conhecer a farmacotécnica e seguir protocolos clínicos.
- d) Compreender os miasmas, selecionar medicamentos de fundo e aplicar isopatia.
- e) Determinar a etiologia, aplicar contrários e observar prognóstico estatístico.

2. No contexto da doutrina homeopática, desenvolvida por Samuel Hahnemann, é indispensável a experimentação das substâncias para a descoberta das suas propriedades terapêuticas. Em sua obra, o autor afirma que:

“(...) é impossível reconhecer as propriedades medicamentosas de qualquer substância sem que esta seja testada _____.”

Com base nos fundamentos da experimentação hahnemanniana e na epistemologia da farmacologia homeopática, assinale a alternativa que completa corretamente a citação e expressa o método científico proposto por Hahnemann:

- a) Em animais de laboratório, sob condições controladas de temperatura e pressão.
- b) Em pacientes com doenças crônicas, para observar os efeitos terapêuticos reais.
- c) Em indivíduos saudáveis, por meio da experimentação pura e sistemática.
- d) Em populações expostas naturalmente à substância, conforme registros empíricos.
- e) Em simulações clínicas, utilizando modelos estatísticos e projeções terapêuticas.

3. Em sua obra *Organon da Arte de Curar*, Samuel Hahnemann apresenta uma crítica contundente às correntes terapêuticas predominantes de sua época, propondo uma nova abordagem fundamentada na experimentação e na lei dos semelhantes.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que melhor representa a distinção entre as correntes terapêuticas segundo Hahnemann:

- a) A alopatia busca curar por meio de medicamentos que provocam sintomas semelhantes aos da doença, enquanto a homeopatia utiliza substâncias que neutralizam os sintomas por antagonismo.
- b) A enantiopatia é considerada por Hahnemann como o método mais eficaz para doenças crônicas, pois atua diretamente sobre os sintomas mentais.
- c) A homeopatia é o único método terapêutico que respeita a totalidade dos sintomas e atua dinamicamente sobre a força vital, ao contrário da alopatia e da enantiopatia, que produzem efeitos dessemelhantes ou antagônicos.
- d) A alopatia e a homeopatia compartilham o mesmo princípio curativo, diferenciando-se apenas pela forma de preparo dos medicamentos.
- e) Hahnemann defende o uso combinado das três correntes terapêuticas (alopatia, enantiopatia e homeopatia), desde que aplicadas em sequência e com doses progressivas.

4. Durante o atendimento, um médico questiona-se sobre a conduta correta ao lidar com uma paciente que, além de sintomas agudos, apresenta uma história de enfermidades repetitivas ao longo da vida. Recorda-se, então, da distinção hahnemanniana entre doença aguda e doença crônica.

Considerando a definição original, assinale a alternativa correta:

- a) A doença crônica possui tempo de duração superior a seis meses e a duração da aguda depende do estilo de vida do paciente.
- b) A doença aguda é caracterizada por manifestações súbitas e autolimitadas, enquanto a crônica deriva de miasmas persistentes.
- c) A doença crônica é caracterizada pela ausência de sintomas subjetivos; a aguda possui sintomas abruptos.
- d) A doença aguda resulta da soma de pequenas causas externas repetidas ao longo do tempo e a crônica de maus hábitos alimentares.
- e) A doença crônica é sempre hereditária, transmitida de geração a geração, enquanto a aguda é mais frequente na geração mais jovem.

5. No *Organon da Arte de Curar*, Samuel Hahnemann propõe uma concepção inovadora da saúde e da doença, rompendo com os paradigmas mecanicistas da medicina de sua época. Para ele, a manutenção do estado de saúde depende de uma força imaterial e dinâmica, cuja perturbação dá origem às manifestações mórbidas.

Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa que melhor expressa o conceito de força responsável pela preservação da saúde, segundo Hahnemann:

- a) Energia vital, resultante do equilíbrio entre os humores corporais e os estímulos ambientais.
- b) Tônus neurovegetativo, responsável pela adaptação do corpo aos estímulos internos e externos.
- c) Miasma latente, agente etiológico interno que determina a resistência do organismo às doenças.
- d) Força vital, princípio dinâmico e invisível que anima o organismo e preserva a harmonia de suas funções.
- e) Homeostase, mecanismo fisiológico de autorregulação que assegura a estabilidade do meio interno.

6. Durante uma consulta, o médico homeopata explica ao paciente que o medicamento prescrito será administrado em uma quantidade extremamente pequena, suficiente apenas para estimular seu organismo para o restabelecimento da saúde, sem causar efeitos colaterais. Esse princípio, fundamental na homeopatia, é conhecido como:

- a) Lei dos Contrários.
- b) Princípio da Supressão.
- c) Princípio da Dose Mínima.
- d) Princípio da Potenciação.
- e) Princípio da Repetição.

7. Um paciente apresenta sintomas físicos e emocionais que não podem ser explicados apenas por lesões orgânicas. Segundo Hahnemann, a doença é:

- a) Um desequilíbrio hormonal causado por fatores externos.
- b) Uma falha genética que compromete a imunidade.
- c) Um conjunto de lesões orgânicas detectáveis por exames.
- d) Uma perturbação dinâmica da força vital, manifestada por sinais e sintomas.
- e) Um estado de intoxicação por substâncias químicas.

8. Sobre o conceito de cura em Homeopatia, assinale a alternativa correta:

- a) A cura é sempre rápida, independentemente da cronicidade da doença.
- b) A cura é obtida pelo aparecimento de sintomas, descritos na experimentação do medicamento, desde que controlados por tempo suficiente.
- c) A cura consiste no desaparecimento dos sintomas mais incômodos ao paciente.
- d) A cura ocorre apenas pela eliminação da causa etiológica material, seja uma causa aguda ou crônica.
- e) A cura é a restauração do estado de saúde, com desaparecimento dos sintomas na ordem inversa de seu aparecimento.

9. No parágrafo 37 do *Organon da Arte de Curar*, Samuel Hahnemann critica a abordagem alopática convencional no tratamento de doenças crônicas. Segundo ele, ao não se adotar o princípio dos semelhantes – o uso de medicamentos que não provocam sintomas semelhantes aos da enfermidade no homem são resulta em: “(...) *um mal crônico antigo permanece ‘incurado’ e inalterado (...) muito embora o tratamento dure anos a fio (...)*”.

Com base nesse trecho e nos princípios hahnemannianos, assinale a alternativa que melhor expressa a crítica de Hahnemann ao método alopático no tratamento de doenças crônicas:

- a) O tratamento alopático faz desaparecer o sintoma aparente, porém, a doença crônica continua a sua evolução apresentando-se de uma forma mais grave e profunda.
- b) A alopatia, ao utilizar medicamentos que provocam sintomas semelhantes, intensifica a doença e agrava o quadro clínico do paciente.
- c) O método alopático é eficaz apenas em doenças agudas, sendo contraindicado para enfermidades crônicas de origem miasmática.
- d) A terapêutica alopática, ao empregar medicamentos que atuam diretamente na causa da doença, elimina os sintomas e promove a cura duradoura.
- e) O uso prolongado de medicamentos alopáticos suaves pode curar doenças crônicas, desde que sejam administrados em doses progressivas e combinadas.

10. O princípio da similitude possui raízes na Antiguidade. Em Hipócrates (século 4 a.C.), encontra-se a afirmação: **“Pelo semelhante, a doença se origina e pelo semelhante se cura”**.

Esse enunciado corresponde:

- a) Ao embrião histórico da lei da similitude, retomada por Hahnemann.
- b) Ao conceito de vitalismo, mais tarde desenvolvido por Stahl.
- c) À ideia de medicamento único, já presente na medicina grega.
- d) Ao princípio da enantiopatia, usado na Escola de Knido.
- e) Ao conceito de diátese, desenvolvido pelos médicos no século 19.

11. Hahnemann distinguiu as categorias de efeitos produzidos pelas substâncias medicamentosas no homem são. Entre eles estão:

- a) Efeitos primários, efeitos secundários e efeitos alternantes.
- b) Efeitos tóxicos, efeitos latentes e efeitos contrários.
- c) Efeitos laboratoriais, efeitos clínicos e efeitos estatísticos.
- d) Efeitos curativos, efeitos paliativos e efeitos neutros.
- e) Efeitos fisiológicos, efeitos patológicos e efeitos supressivos.

12. O conceito hahnemanniano de força vital foi influenciado pelo pensamento vitalista de filósofos e médicos nos séculos 17 e 18, como Stahl, Haeler e Barthez. Entretanto, a formulação de Hahnemann se diferencia principalmente porque:

- a) Considerava a força vital como entidade puramente física, sujeita a leis químicas.
- b) Negava a existência de uma energia vital, focando apenas na matéria.
- c) Equiparava a força vital ao conceito de alma, independente do corpo.
- d) Compreendia a força vital como um princípio suscetível à ação das doenças e dos medicamentos.
- e) Definia a força vital apenas como função nervosa central.

13. Com base no parágrafo 70 do *Organon da Arte de Curar*, assinale a alternativa que melhor representa o princípio terapêutico defendido por Hahnemann:

- a) A cura verdadeira ocorre quando o medicamento neutraliza os sintomas da doença por meio de ação antagônica, promovendo alívio imediato e duradouro.
- b) A doença deve ser compreendida como uma manifestação localizada em órgãos específicos, exigindo medicamentos que atuem diretamente sobre essas estruturas anatômicas.
- c) O tratamento eficaz consiste em provocar no paciente sintomas dessemelhantes aos da doença, criando uma nova condição mórbida que substitui a anterior.
- d) A cura só é possível quando se administra um medicamento respeitando a totalidade sintomática.
- e) O método homeopático é eficaz apenas em doenças agudas, sendo necessário recorrer à alopatia para casos crônicos e de longa duração.

14. Na obra *Doenças Crônicas*, Hahnemann descreve três miasmas fundamentais como causas das enfermidades persistentes do homem: *Psora*, *Sífilis* e *Sicose*. Sobre esse conceito, é correto afirmar que:

- a) A psora representa apenas doenças cutâneas superficiais.
- b) A sífilis é descrita como responsável por processos inflamatórios agudos autolimitados.
- c) A sicose refere-se ao miasma associado a condilomas e manifestações verrucosas.
- d) A psora, sífilis e sicose são compreendidas como causas materiais visíveis no organismo.
- e) Os miasmas não possuem relação com a evolução histórica das doenças crônicas.

15. A Escola de Cós, ao contrário da Escola de Cnido, foi marcada por qual característica central do pensamento médico na Antiguidade?

- a) Ênfase em explicações mágico-religiosas das doenças.
- b) Observação clínica sistemática, considerando o doente em seu conjunto.
- c) Prática de experimentações farmacológicas em animais.
- d) Uso exclusivo de sangrias como forma de cura.
- e) Concepção da doença como punição divina imutável.

As questões de número 16 a 40 referem-se ao tópico *Semiologia Homeopática*.

16. Segundo a teoria homeopática formulada por Samuel Hahnemann, os sintomas apresentados pelo paciente não são meros sinais periféricos da doença, mas sim manifestações essenciais da perturbação da força vital. Eles constituem a única base legítima para o diagnóstico e a escolha do medicamento adequado.

Com base nessa concepção, assinale a alternativa que melhor representa o papel dos sintomas na prática homeopática:

- a) Os sintomas são manifestações secundárias da doença, úteis apenas para monitorar a evolução clínica após o início do tratamento.
- b) Os sintomas representam alterações superficiais que devem ser suprimidas para permitir que o organismo retome seu equilíbrio natural.
- c) Os sintomas são expressões visíveis da desarmonia interna da força vital e constituem a totalidade observável da doença, sendo fundamentais para a escolha do medicamento homeopático.
- d) Os sintomas devem ser agrupados por sistemas orgânicos para facilitar a prescrição de medicamentos específicos para cada região afetada.
- e) Os sintomas são considerados irrelevantes na homeopatia, que se baseia exclusivamente na constituição energética do paciente.

17. Na prática homeopática, a escolha do medicamento mais adequado depende da análise da totalidade dos sintomas apresentados pelo paciente. Segundo Samuel Hahnemann e os autores que o sucederam, certos tipos de sintomas possuem maior valor hierárquico por revelarem aspectos profundos e característicos do desequilíbrio da força vital.

Com base nessa concepção, assinale a alternativa que melhor representa os sintomas de maior valor para a individualização do doente:

- a) Sintomas comuns e fisiológicos, compartilhados por grande parte dos pacientes com o mesmo diagnóstico clínico.
- b) Sintomas locais e objetivos, como dor localizada, alterações laboratoriais ou sinais físicos evidentes.
- c) Sintomas mentais, emocionais e modalidades gerais, desde que sejam raros, estranhos ou peculiares, pois revelam a forma única como o paciente vivencia sua enfermidade.
- d) Sintomas agudos e transitórios, que desaparecem espontaneamente após o início do tratamento.
- e) Sintomas genéricos relacionados ao diagnóstico convencional, como febre, tosse ou inflamação, que orientam a escolha do medicamento específico para o órgão afetado.

18. Durante a anamnese homeopática, o paciente relata dor abdominal que piora após ingerir leite frio e melhora ao se curvar para frente. Segundo os princípios da semiologia homeopática, esse tipo de informação corresponde a:

- a) Sintoma comum, compartilhado por diversos pacientes e de valor secundário na escolha do medicamento.
- b) Modalidade sintomática, que indica circunstâncias de agravamento ou melhora e possui alto valor para individualização.
- c) Sintoma genérico, relacionado ao diagnóstico clínico convencional e útil apenas para fins estatísticos.
- d) Sintoma mental, pois envolve a percepção subjetiva do paciente sobre sua dor.
- e) Sintoma concomitante, por ocorrer simultaneamente a outros sintomas sem relação causal aparente.

19. Um paciente apresenta tosse persistente após exposição a poeira de grãos em um armazém. Na semiologia homeopática, esse dado deve ser registrado como:

- a) Causalidade ou noxa desencadeante.
- b) Modalidade circunstancial.
- c) Sintoma objetivo.
- d) Sintoma raro e peculiar.
- e) Modalidade concomitante.

20. Na homeopatia, o registro clínico é considerado uma etapa essencial para a correta individualização do paciente e a escolha do medicamento mais semelhante.

Com base nessa concepção, assinale a alternativa que melhor representa a conduta adequada no registro clínico homeopático:

- a) O médico deve resumir os relatos do paciente em linguagem técnica, eliminando termos subjetivos e emocionais.
- b) O registro clínico deve priorizar os sintomas físicos e laboratoriais, por serem mais confiáveis e mensuráveis.
- c) O médico deve anotar fielmente os sintomas conforme relatados pelo paciente, incluindo expressões pessoais, sem modificações ou julgamentos.
- d) O registro clínico deve ser feito após a consulta, com base na memória do médico e em sua experiência prévia.
- e) O médico deve interpretar os sintomas durante o registro, agrupando-os por sistemas orgânicos para facilitar a prescrição.

21. Na semiologia homeopática, os sintomas são classificados de acordo com sua natureza e forma de manifestação. Os sintomas objetivos têm papel importante na análise clínica, pois são observáveis diretamente pelo médico ou por terceiros, sem depender exclusivamente da percepção subjetiva do paciente.

Com base nessa concepção, assinale a alternativa que melhor define o que é considerado um sintoma objetivo na homeopatia:

- a) Sensações internas relatadas pelo paciente, como angústia ou medo.
- b) Alterações perceptíveis por observação direta, como palidez, tremores, suor excessivo ou lesões visíveis.
- c) Sintomas mentais e emocionais que revelam o modo singular como o paciente vivencia sua enfermidade.
- d) Reações subjetivas a estímulos externos, como aversão ao frio ou preferência por alimentos específicos.
- e) Sintomas que surgem apenas durante o sono ou em estados alterados de consciência.

22. Um paciente relata cefaleia frontal. O médico observa que a dor ocorre sempre às 10h e melhora após comer. Do ponto de vista da semiologia homeopática, qual é o valor desse sintoma?

- a) Baixo, pois é comum e inespecífico.
- b) Elevado, pois contém peculiaridades de horário e circunstância.
- c) Nenhum, pois não se trata de sintoma mental.
- d) Alto, apenas se confirmado por exames laboratoriais.
- e) Secundário, pois depende de fatores externos alimentares.

23. Na avaliação de um paciente onde os sintomas originais estejam encobertos por medicamentos anteriores, o médico deve:

- a) Ignorar os sintomas atuais e buscar os antigos.
- b) Prescrever com base em sintomas genéricos.
- c) Formar um quadro completo da condição atual, unindo os efeitos da doença original e da medicamentosa.
- d) Esperar que os sintomas se definam espontaneamente.
- e) Neutralizar os efeitos dos medicamentos utilizados anteriormente.

24. Na clínica homeopática, a relação médico-paciente pode tornar-se um fator iatrogênico quando:

- a) O médico acolhe a narrativa com escuta atenta.
- b) Há empatia e confiança recíproca.
- c) O relato do paciente é registrado fielmente.
- d) O médico respeita a individualidade do doente.
- e) O médico influencia ou distorce a narrativa espontânea do paciente.

25. Durante uma anamnese, um paciente relata ansiedade, mas o médico percebe inquietação motora, fala acelerada e olhar apreensivo, não mencionados pelo doente. Como devem ser classificados esses achados?

- a) Sintomas subjetivos, pois envolvem ansiedade relatada.
- b) Sintomas patognomônicos de distúrbios psiquiátricos.
- c) Modalidades desencadeantes da ansiedade.
- d) Sintomas objetivos, observados pelo médico.
- e) Causalidades miasmáticas.

26. Na semiologia homeopática, os sintomas concomitantes são valorizados por revelarem associações incomuns entre manifestações clínicas. Um sintoma é considerado concomitante quando:

- a) É o mais intenso e evidente no quadro clínico, direcionando ao medicamento.
- b) Simultâneo a outro sintoma principal, sem relação causal direta.
- c) Está presente em todos os pacientes com a mesma doença.
- d) É causado diretamente por um fator externo, como trauma ou intoxicação.
- e) Aparece apenas em exames laboratoriais, sem manifestação clínica visível.

27. O paciente apresenta diarreia recorrente após episódios de contrariedade emocional intensa. Do ponto de vista semiológico homeopático, isso deve ser registrado como:

- a) Modalidade etiológica.
- b) Modalidade concomitante.
- c) Sintoma comum e inespecífico.
- d) Sintoma objetivo.
- e) Sintoma patognomônico.

28. Na clínica homeopática, a observação da constituição e do temperamento do paciente deve ser entendida como:

- a) Elemento complementar na individualização da totalidade sintomática.
- b) Critério exclusivo e suficiente para a escolha do medicamento.
- c) Aspecto secundário, sem valor semiológico.
- d) Indicador direto do miasma predominante.
- e) Base para escolha de doses ponderais.

29. Durante a anamnese, um paciente relata sentir “dor no estômago como se tivesse uma pedra dentro”. Segundo os princípios da semiologia homeopática, esse tipo de descrição corresponde a:

- a) Sintoma objetivo, por ser observável diretamente pelo médico ou por terceiros.
- b) Modalidade, pois indica uma circunstância que agrava ou alivia o sintoma.
- c) Sintoma concomitante, por ocorrer simultaneamente a outros sintomas sem relação causal direta.
- d) Sintoma figurado ou de sensação, por expressar subjetivamente uma percepção interna com linguagem simbólica.
- e) Sintoma comum, por ser frequentemente relatado em quadros clínicos semelhantes.

30. Na semiologia homeopática, a síndrome mínima de valor máximo é um conjunto reduzido de sintomas que possui alto valor qualitativo para a individualização do paciente. Para que essa síndrome seja considerada válida na escolha do medicamento mais semelhante, ela deve conter:

- a) Sintomas comuns e fisiológicos, presentes em grande parte dos pacientes com o mesmo diagnóstico.
- b) Sintomas objetivos e laboratoriais, que confirmem a presença de doença orgânica.
- c) Sintomas raros, estranhos, peculiares e altamente individualizadores, mesmo que em pequeno número.
- d) Sintomas agrupados por sistema orgânico, para facilitar a prescrição por especialidade.
- e) Sintomas genéricos que desaparecem espontaneamente após o início do tratamento.

31. Na semiologia homeopática, os sintomas biopatográficos são definidos como:

- a) Sintomas raros e peculiares que individualizam o paciente e orientam diretamente a escolha do medicamento.
- b) Informações clínicas relacionadas à história de vida do paciente, como doenças anteriores, hábitos, traumas e hereditariedade.
- c) Sintomas objetivos observáveis durante o exame físico, como lesões ou alterações visíveis.
- d) Sintomas mentais que expressam o modo como o paciente vivencia sua enfermidade.
- e) Sintomas concomitantes que surgem simultaneamente a outros, sem relação causal direta.

32. A imagem patogenética é um conceito central na homeopatia, especialmente na análise dos medicamentos. Ela representa...

- a) O conjunto de sintomas observados em pacientes após o uso de medicamentos alopáticos.
- b) A representação simbólica dos efeitos emocionais de um medicamento.
- c) O conjunto de sintomas produzidos em indivíduos saudáveis em uma experimentação.
- d) A lista de sintomas comuns encontrados em doenças infecciosas.
- e) A descrição dos efeitos colaterais de medicamentos homeopáticos em pacientes crônicos.

33. O repertório homeopático é uma ferramenta que auxilia o médico na organização e cruzamento dos sintomas mais relevantes do paciente, otimizando o processo de individualização e seleção do medicamento mais semelhante. Segundo os princípios da repertorização, após a somatória das rubricas, o resultado deve ser interpretado como:

- a) Um filtro estratégico que restringe o grupo de medicamentos a serem estudados na matéria médica, considerando os que cobrem a maioria dos sintomas repertorizados.
- b) Autorização direta para prescrever o medicamento com maior número de rubricas e pontuação.
- c) Indicação para excluir todos os medicamentos que não cobrem a totalidade dos sintomas repertorizados.
- d) Diagnóstico clínico definitivo baseado na pontuação obtida.
- e) Lista dos medicamentos que devem ser administrados em sequência, conforme a ordem de pontuação.

34. O Repertório de Kent é caracterizado pela:

- a) Ênfase em sintomas físicos e diagnósticos convencionais.
- b) Estruturação por capítulos temáticos e especialidades médicas.
- c) Organização por sistemas orgânicos com rubricas e sub-rubricas.
- d) Exclusão de sintomas mentais e uso exclusivo de modalidades.
- e) Base em farmacologia moderna e efeitos adversos.

35. Embora o repertório homeopático seja uma ferramenta essencial para cruzar sintomas e orientar a seleção do medicamento, ele possui limitações importantes. Qual das afirmações a seguir é a correta:

- a) Garante a escolha precisa do medicamento mais semelhante.
- b) Substitui a necessidade de escuta clínica e anamnese detalhada.
- c) Exige análise complementar da matéria médica.
- d) Elimina a necessidade de hierarquização dos sintomas.
- e) Permite prescrição automática com base na pontuação mais alta.

36. Durante uma repertorização, selecionar rubricas em excesso e com pouca relação entre si pode gerar um resultado não adequado ao caso clínico. Do ponto de vista semiológico, qual seria a orientação correta?

- a) Selecionar rubricas de forma criteriosa, valorizando as peculiaridades e a coerência da totalidade.
- b) Sempre escolher o maior número possível de rubricas para ampliar a cobertura.
- c) Priorizar apenas rubricas mentais, descartando outros sintomas.
- d) Basear-se em exames complementares como critério de seleção.
- e) Utilizar rubricas de medicamentos polivalentes para garantir abrangência.

37. Na abordagem semiológica homeopática, o médico busca compreender a totalidade sintomática do paciente, valorizando os sintomas mais característicos e individualizadores. Nesse contexto, a Matéria Médica Clínica complementa a Matéria Médica Pura ao:

- a) Substituir os sintomas obtidos em experimentações por dados laboratoriais.
- b) Eliminar os sintomas mentais e focar nos físicos.
- c) Enriquecer a análise semiológica com observações terapêuticas reais.
- d) Reorganizar os medicamentos por especialidade médica.
- e) Determinar a posologia ideal para cada paciente com base em exames.

38. A semiologia dinâmica é uma abordagem essencial na prática homeopática, pois considera o paciente como um ser integral e em constante transformação. Com base nesta perspectiva, assinale a alternativa correta:

- a) A semiologia dinâmica prioriza exames laboratoriais e protocolos terapêuticos padronizados para confirmar o diagnóstico clínico.
- b) Os sintomas são interpretados como manifestações estáticas da doença, sem relação com o estado vital do paciente.
- c) A matéria médica é utilizada apenas para confirmar o diagnóstico convencional e determinar a posologia ideal.
- d) A abordagem da semiologia dinâmica está alinhada com a visão mecanicista e reducionista do ser humano.
- e) A escuta clínica é valorizada por revelar a singularidade do paciente e sua forma única de adoecer.

39. A semiologia miasmática, fundamentada pela visão vitalista da homeopatia, considera os miasmas como influências profundas que moldam a forma como o indivíduo adocece ao longo da vida. Essa abordagem exige do médico não apenas a identificação de sintomas isolados, mas a compreensão da dinâmica vital e da expressão miasmática no comportamento, na história clínica e na evolução dos sintomas.

Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta:

- a) A semiologia miasmática considera os miasmas como agentes infecciosos externos que provocam doenças agudas e transitórias.
- b) A abordagem miasmática revela tendências crônicas, reações emocionais recorrentes e modalidades que orientam a escolha do medicamento constitucional.
- c) A análise miasmática é útil apenas em casos agudos, pois os miasmas não influenciam a constituição do paciente.
- d) A semiologia miasmática é baseada exclusivamente em exames laboratoriais e sinais objetivos, sem considerar aspectos subjetivos ou mentais.
- e) A identificação do miasma predominante substitui a necessidade de repertorização e estudo da matéria médica.

40. Na concepção da escola francesa de homeopatia, os conceitos de miasma e diátese são fundamentais para compreender o modo como o organismo reage às agressões internas e externas.

Com base nessa distinção, assinale a alternativa correta:

- a) O miasma é uma doença aguda, enquanto a diátese é uma doença crônica.
- b) O miasma é uma predisposição genética, enquanto a diátese é uma manifestação clínica objetiva.
- c) O miasma é tratado com medicamentos alopáticos, enquanto a diátese exige medicamentos compostos.
- d) O miasma é uma herança infecciosa suprimida, enquanto a diátese é uma modalidade reacional atual e observável.
- e) O miasma é exclusivo da escola francesa, enquanto a diátese é conceito hahnemanniano.

**As questões de número 41 a 65 referem-se ao tópico
Clínica e Terapêutica Homeopática.**

41. “Na escolha do medicamento homeopático deve-se atender principalmente aos sintomas mais notáveis, singulares e peculiares (...).” (*Organon*, §§ 153–154.)

Essa orientação corresponde a qual princípio clínico?

- a) Diagnóstico nosológico.
- b) Lei da Similitude.
- c) Hierarquização dos sintomas.
- d) Supressão terapêutica.
- e) Uso de medicamentos polivalentes.

42. No prefácio de *Doenças Crônicas*, Hahnemann afirma que: “(...) as doenças crônicas não venéreas derivam de uma única fonte, a saber, a _____, que se manifesta de formas múltiplas”.

Qual das alternativas a seguir completa corretamente a frase?

- a) Sífilis.
- b) Psora.
- c) Sicoose.
- d) Tuberculinismo.
- e) Cancerinismo.

43. Homem, 62 anos, com diabetes mellitus e uso prolongado de corticoides para lombalgia, inicia tratamento homeopático. Após melhora parcial da disposição e do sono, apresenta instabilidade glicêmica e persistência de dores lombares. O médico observa também dieta inadequada, estresse intenso e uso contínuo de anti-inflamatórios.

Qual a prioridade do médico homeopata nesse caso?

- a) Trocar imediatamente o medicamento.
- b) Aumentar a potência da prescrição atual.
- c) Identificar e remover obstáculos à cura.
- d) Antidotar o medicamento prescrito.
- e) Considerar a evolução como placebo.

44. Se o medicamento homeopático escolhido é suficientemente semelhante, qual fenômeno clínico se espera na evolução:

- a) Agravação iatrogênica.
- b) Agravação homeopática.
- c) Supressão sintomática.
- d) Placebo.
- e) Patogenesia prolongada.

45. Qual deve ser a conduta do médico diante de uma piora leve e transitória após a prescrição do medicamento homeopático?

- a) Suspender imediatamente o medicamento e trocar a prescrição.
- b) Considerar que a escolha do medicamento foi equivocada.
- c) Reconhecer como sinal de bom prognóstico e observar a evolução.
- d) Repetir a dose em maior potência.
- e) Administrar antídoto para reverter os sintomas.

46. Paciente, 35 anos, com história de enxaqueca crônica. Foi prescrito *Natrum muriaticum* após reperi- torização. Na reavaliação em quatro semanas:

- As cefaleias reduziram em intensidade e frequência.
- Apareceu um sintoma antigo: fissura labial, que havia na adolescência.
- Relata melhora geral do humor e da disposição.

Do ponto de vista do prognóstico clínico dinâmico, qual deve ser a conduta do médico?

- a) Trocar o medicamento, pois surgiram novos sintomas.
- b) Repetir a dose imediatamente.
- c) Considerar que houve supressão e prescrever antídoto.
- d) Reconhecer evolução favorável segundo as Leis de Cura e observar sem intervir.
- e) Prescrever medicamento complementar para os lábios.

47. De acordo com a doutrina hahnemanniana, a primeira prescrição em homeopatia deve ser funda- mentada principalmente em:

- a) Diagnóstico nosológico da doença.
- b) Sintomas patognomônicos observados no exame físico.
- c) Totalidade sintomática individual, valorizando sintomas mentais, gerais e peculiares.
- d) Sintomas comuns e fisiológicos.
- e) Estatísticas de frequência de medicamentos.

48. Na prática homeopática, é essencial a distinção entre quadros agudos e crônicos para orientar adequadamente a anamnese na escolha do medicamento e o acompanhamento terapêutico. Consi- derando as características clínicas e evolutivas desses dois tipos de manifestação, assinale a alternativa correta:

- a) As doenças agudas têm origem miasmática, enquanto as crônicas não.
- b) As doenças agudas são episódicas e autolimitadas, enquanto as crônicas apresentam evolução lenta, progressiva e tendem à recorrência.
- c) As doenças agudas não devem ser tratadas pela homeopatia.
- d) As doenças crônicas são definidas exclusivamente por exames complementares.
- e) As doenças agudas são invariavelmente infecciosas.

49. Um paciente tratado com corticoides tópicos apresenta desaparecimento rápido de lesões cutâneas, mas passa a apresentar sintomas respiratórios graves. Em homeopatia, esse fenômeno corresponde a:

- a) Evolução espontânea da doença.
- b) Agravação homeopática.
- c) Supressão.
- d) Patogenesia.
- e) Retorno de sintomas antigos.

50. Durante o acompanhamento de um paciente surge um sintoma novo, não referido anteriormente ou não presente na história clínica. Esse fato pode indicar:

- a) Agravação homeopática e confirmação do medicamento.
- b) Placebo, sem importância clínica.
- c) Retorno de sintomas antigos, favorável ao prognóstico.
- d) Patogenesia clínica, decorrente da ação do medicamento prescrito.
- e) Supressão de sintomas.

51. O miasma sífilis é marcado por:

- a) Tendência à expansão celular e formação de tumores benignos.
- b) Desejo de companhia e medo de rejeição.
- c) Tendência à destruição, ulceração, degeneração tecidual e manifestações profundas.
- d) Hipersensibilidade emocional e medo de multidões.
- e) Constipação crônica e retenção de líquidos.

52. Se o medicamento homeopático não for verdadeiramente semelhante à totalidade sintomática do paciente, a doença artificial:

- a) Será mais eficaz, pois atua de forma genérica.
- b) Não produzirá nenhum efeito, sendo inócua.
- c) Curará apenas os sintomas mentais.
- d) Será absorvida pela força vital sem resistência.
- e) Pode agravar o quadro ou suprimir sintomas sem curar.

53. Durante uma epidemia, o médico homeopata observa que diversos pacientes apresentam sintomas semelhantes, apesar de suas individualidades constitucionais. Com base nos princípios hahnemannianos descritos no *Organon* (§§ 100–103), o conceito de gênio epidêmico:

- a) Corresponde ao agente etiológico identificado por exames laboratoriais.
- b) Refere-se ao conjunto de sintomas individuais de cada paciente, tratados com medicamentos constitucionais.
- c) É o medicamento mais utilizado historicamente em surtos infecciosos, independentemente dos sintomas atuais.
- d) É definido pela semelhança entre os sintomas comuns da maioria dos afetados e os efeitos experimentais de um medicamento em indivíduos sadios.
- e) É determinado pela análise genética do patógeno envolvido na epidemia.

54. Segundo a Lei de Hering, a cura deve ocorrer:

- a) De cima para baixo, do centro para a periferia e dos órgãos mais vitais para os menos vitais.
- b) Do exterior para o interior, em ordem desorganizada.
- c) Sempre sem retorno de sintomas antigos.
- d) Apenas no plano físico, sem relevância para sintomas mentais.
- e) De acordo com exames laboratoriais isolados.

55. Qual das situações descritas a seguir representa um obstáculo à cura no contexto homeopático?

- a) O retorno de sintomas antigos acompanhado de melhora geral.
- b) O uso contínuo de medicamentos supressivos que interferem na ação do *simillimum*.
- c) A ocorrência de agravação homeopática leve e transitória.
- d) A individualização minuciosa dos sintomas mentais.
- e) A hierarquização correta dos sintomas raros e peculiares.

56. Na avaliação de evolução clínica em doenças crônicas, qual é o sinal de prognóstico favorável?

- a) Desaparecimento de sintomas mentais e persistência de sintomas físicos intensos.
- b) Melhora parcial apenas dos sintomas locais.
- c) Melhora global do estado geral e mental, ainda que alguns sintomas físicos persistam.
- d) Agravação sem melhora subsequente.
- e) Supressão rápida de manifestações externas com surgimento de sintomas em órgãos vitais.

57. Segundo Hahnemann, a segunda prescrição deve ser feita quando:

- a) O paciente não apresenta nenhuma mudança clínica após semanas de uso da prescrição.
- b) A ação do medicamento anterior se completa e surge a necessidade de nova intervenção.
- c) Aparecem sintomas novos compatíveis com a supressão.
- d) O paciente exige mudança imediata por ansiedade.
- e) O médico identifica melhora apenas laboratorial, sem evolução clínica.

58. Durante o acompanhamento de um paciente com quadro crônico avançado, o médico observa que, apesar da escolha criteriosa do *simillimum* e da correta administração, não há resposta clínica significativa. Considerando os fundamentos da homeopatia e o conceito de campo de ação do medicamento, essa ausência de resposta pode estar relacionada à:

- a) Falta de repertorização dos sintomas mentais e emocionais.
- b) Baixa potência do medicamento administrado, que exige aumento imediato.
- c) Limitação da força vital do paciente, que se encontra profundamente comprometida e incapaz de reagir ao estímulo medicamentoso.
- d) Ausência de sintomas físicos, que inviabiliza a prescrição homeopática.
- e) Escolha de um medicamento policresto, que não atua em doenças crônicas.

59. Em determinadas situações da prática clínica o médico pode optar por não realizar uma nova intervenção medicamentosa imediata. Essa conduta pode ser adotada:

- a) Apenas como substituto definitivo do tratamento indicado.
- b) Para reforçar a evolução espontânea dos sintomas.
- c) Com o objetivo de eliminar sintomas subjetivos.
- d) Sempre que o paciente solicitar medicamentos polivalentes.
- e) Para observar a evolução natural do quadro e manter acompanhamento clínico contínuo.

60. Paciente com pneumonia em fase inicial é medicado homeopaticamente. Na evolução após 24 horas apresenta febre ainda elevada, e:

- melhora do estado mental (menos agitado);
- sono tranquilo e reparador;
- tosse mais produtiva.

Qual a interpretação correta?

- a) O medicamento foi ineficaz e deve ser trocado.
- b) Houve agravação homeopática perigosa.
- c) O quadro deve ser tratado apenas com antibióticos.
- d) O caso evolui favoravelmente, pois os sinais de melhora geral precedem a resolução local.
- e) É necessário suspender a conduta e reavaliar o caso.

61. Na avaliação clínica homeopática, qual dos seguintes critérios indica evolução desfavorável?

- a) Retorno de sintomas antigos com melhora geral.
- b) Melhora de sintomas mentais antes dos físicos.
- c) Supressão de manifestações cutâneas seguida de sintomas asmáticos.
- d) Agravação inicial breve seguida de melhora duradoura.
- e) Melhora do humor e energia vital apesar de sintomas locais persistirem.

62. Segundo Hahnemann, entre os principais obstáculos à cura estão:

- a) Fatores ambientais persistentes.
- b) A ocorrência de agravação homeopática breve.
- c) O retorno de sintomas antigos acompanhado de melhora geral.
- d) A observação de sintomas peculiares na anamnese.
- e) A hierarquização correta dos sintomas raros.

63. Na conduta clínica, a repetição de doses em homeopatia deve ser feita:

- a) Sempre em intervalos fixos, independentemente da resposta.
- b) Apenas quando há piora evidente dos sintomas.
- c) Somente em doenças agudas, nunca em crônicas.
- d) De acordo com a necessidade clínica, respeitando a ação do medicamento e a evolução do paciente.
- e) Para evitar qualquer agravação homeopática.

64. Paciente com depressão crônica apresenta melhora significativa no humor, mas mantém queixas de fadiga persistente. O medicamento homeopático foi administrado há seis semanas. Qual deve ser a conduta?

- a) Trocar imediatamente o medicamento.
- b) Prescrever novo medicamento para a fadiga.
- c) Antidotar o medicamento anterior.
- d) Repetir dose em maior frequência.
- e) Observar mais tempo, pois ainda há ação do *simillimum* em curso.

65. Em um caso agudo bem conduzido com o medicamento correto, espera-se:

- a) Melhora lenta e progressiva ao longo de semanas.
 - b) Supressão dos sintomas sem melhora geral.
 - c) Resposta rápida, com alívio geral e melhora dos sintomas em poucas horas ou dias.
 - d) Agravação prolongada antes de qualquer melhora.
 - e) Necessidade de repetir o medicamento diariamente por trinta dias.
-

As questões de número 66 a 95 referem-se ao tópico *Matéria Médica Homeopática*.

66. As principais fontes da *Matéria Médica Homeopática* incluem:

- a) Apenas experimentações.
- b) Experimentação no homem são, toxicologia e observações clínicas.
- c) Estudos laboratoriais de farmacodinâmica.
- d) Revisão de literatura médica alopática.
- e) Estatística de uso empírico popular.

67. Segundo Hahnemann, em suas *Matérias Médicas Puras*: “(...) *Belladonna* provoca um estado de _____ caracterizado por congestão, delírio e hipersensibilidade aos estímulos externos”.

Complete a frase:

- a) Prostração.
- b) Hipotermia.
- c) Adinamia profunda.
- d) Supressão nervosa.
- e) Excitação vital.

68. “Medo de tempestades com raios e trovões” é um sintoma importante de qual dos medicamentos listados a seguir?

- a) *Kali boricum*.
- b) *Phosphorus*.
- c) *Kali carbonicum*.
- d) *Thuja occidentalis*.
- e) *Conium maculatum*.

69. Qual característica mental é marcante no paciente de *Aconitum napellus*?

- a) Indiferença afetiva.
- b) Ansiedade com medo da morte iminente.
- c) Delírio ciumento.
- d) Euforia com loquacidade.
- e) Melancolia silenciosa.

70. Dor de cabeça que começou na nuca, indo para o lado esquerdo da cabeça até a região facial esquerda, violenta, chegando ao olho esquerdo. Palpitações violentas visíveis através da roupa, que ocorrem periodicamente e agravam pelo toque. Dentre os medicamentos a seguir, qual melhor cobre o conjunto de sintomas enunciados?

- a) *Ruta graveolens*.
- b) *Pulsatilla pratensis*.
- c) *Iodum purum*.
- d) *Veratrum album*.
- e) *Spigelia anthelmintica*.

71. Paciente de 50 anos apresenta ansiedade extrema à noite, medo da morte, grande agitação e necessidade de mudar constantemente de posição. Refere ainda diarreia esgotante após alimentos deteriorados, com melhora pelo calor.

Qual medicamento da Matéria Médica é o mais indicado?

- a) *Graphites naturalis*.
- b) *Tuberculinum koch*.
- c) *Arsenicum album*.
- d) *Carbo vegetabilis*.
- e) *Rhus toxicodendron*.

72. Homem, 42 anos, após exposição a frio seco no fim do dia, desperta na madrugada com calafrios intensos seguidos de febre alta, dores “como se os ossos estivessem quebrados” e cefaleia occipital. Sede marcada antes do arrepio, deseja água fria em goles repetidos. Dores agravam com o menor movimento e toque, com grande prostração pela manhã. No dia seguinte, persiste a sensação de “ossos quebrados” e hipersensibilidade cutânea.

Qual medicamento melhor reúne esta totalidade?

- a) *Gelsemium sempervirens*.
- b) *Eupatorium perfoliatum*.
- c) *Cocculus indicus*.
- d) *Silicea terra*.
- e) *Hepar sulphuris calcareum*.

73. Paciente apresenta dor articular intensa, que piora com o menor movimento e melhora com repouso absoluto. Refere sede por grandes quantidades de água e constipação.

Qual medicamento é o mais indicado?

- a) *Rhus toxicodendron*.
- b) *Arnica montana*.
- c) *Bryonia alba*.
- d) *Ruta graveolens*.
- e) *Ledum palustre*.

74. *Zincum metallicum* é frequentemente indicado em:

- a) Distúrbios digestivos com constipação e flatulência.
- b) Doenças respiratórias agudas com febre alta.
- c) Distúrbios neurológicos crônicos com fraqueza, tremores e irritabilidade mental.
- d) Infecções urinárias recorrentes com dor lombar.
- e) Condições dermatológicas com prurido intenso.

75. Criança apresenta desenvolvimento lento, sudorese na cabeça durante o sono, medo de escuro e tendência à obesidade.

Qual medicamento é o mais compatível?

- a) *Silicea terra*.
- b) *Calcarea carbonica*.
- c) *Baryta carbonica*.
- d) *Lycopodium clavatum*.
- e) *Natrum muriaticum*.

76. Durante uma avaliação clínica de pacientes com febre aguda, o médico homeopata considera diferentes medicamentos conforme os sintomas predominantes.

Assinale a alternativa que descreve corretamente a indicação do medicamento citado:

- a) *Aconitum napellus* é indicado em febres de início gradual, com transpiração abundante, apatia e ausência de sede.
- b) *Apis mellifica* é indicado em febres com sede intensa, melhora com calor e ausência de edemas.
- c) *Belladonna* é indicada em febres altas com pele seca e quente, delírios, midríase e pulsação visível nas carótidas.
- d) *Baptisia tinctoria* é indicado em febres sépticas, com prostração, confusão mental e sensação de estar “quebrado”.
- e) *Sulphur* é indicado apenas em febres com início súbito e sintomas intensos.

77. Mulher, 38 anos, apresenta distensão abdominal marcante após pequenas refeições, grande desejo por doces, irritabilidade pela manhã, além de queda de energia entre 16h e 20h.

Qual medicamento da Matéria Médica melhor cobre essa totalidade?

- a) *Kali carbonicum*.
- b) *Dulcamara*.
- c) *Lycopodium clavatum*.
- d) *Lilium tigrinum*.
- e) *Chamomilla*.

78. Durante atendimento ambulatorial, uma paciente apresenta ferida incisa na perna, com bordas inflamadas, dor local e secreção amarelada. O médico opta por um medicamento homeopático com ação tópica e sistêmica, visando acelerar a cicatrização e prevenir infecção.

Qual é o medicamento mais indicado?

- a) *Arnica montana*.
- b) *Hepar sulphuris calcareum*.
- c) *Silicea terra*.
- d) *Calendula officinalis*.
- e) *Sulphur*.

79. Medicamento adequado para pacientes que referem grande medo do movimento descendente. No caso de uma criança, quando está deitada em seu carrinho, berço ou cama e é levantada, ela chora, grita e se agarra em quem a levanta por medo de cair. Sobressalta-se com grande facilidade, por causa de ruídos, sustos e até por espirros. O tempo úmido e frio a faz piorar. Um sintoma característico no caso de adultos, é que fumar provoca diarreia.

Qual dentre as afirmativas a seguir contém o medicamento que apresenta tais sintomas?

- a) *Baryta carbonica*.
- b) *Coffea cruda*.
- c) *Arnica montana*.
- d) *Stramonium*.
- e) *Borax veneta*.

80. Os medicamentos *Lachesis mutus* e *Crotalus horridus* derivam de venenos de serpentes e compartilham algumas características hemorrágicas, porém com diferenças importantes em seus quadros clínicos: *Lachesis mutus* caracteriza-se por hemorragias de sangue escuro, incoagulável, enquanto *Crotalus horridus* apresenta hemorragias com sangue de decomposição rápida, icterícia hemolítica.

Qual é a alternativa correta e que pode ajudar na diferenciação entre *Lachesis mutus* e *Crotalus horridus*?

- a) *Lachesis* não suporta pressões no corpo; *Crotalus* está muito debilitado.
- b) *Lachesis* melhora com calor; *Crotalus* com frio.
- c) *Lachesis* tem predomínio de lateralidade direita; *Crotalus* esquerda.
- d) *Lachesis* melhora durante o sono; *Crotalus* piora deitado com a cabeça baixa.
- e) *Lachesis* sempre apresenta icterícia; *Crotalus* não.

81. Homem de 35 anos, estressado, irritável, com tendência à insônia após excesso de trabalho e café. Refere constipação com desejo ineficaz de evacuar.

Qual medicamento é o mais indicado?

- a) *Ignatia amara*.
- b) *Argentum nitricum*.
- c) *Sulphur*.
- d) *Antimonium crudum*.
- e) *Nux vomica*.

82. Mulher jovem apresenta tristeza profunda após perda afetiva, com suspiros frequentes, sensação de nó na garganta e aversão a consolo.

Qual medicamento é o mais indicado?

- a) *Pulsatilla pratensis*.
- b) *Natrum muriaticum*.
- c) *Ignatia amara*.
- d) *Sepia succus*.
- e) *Staphysagria*.

83. Durante consulta de emergência, uma mulher de 38 anos é trazida pela família com quadro de agitação psicomotora intensa, fala desconexa e risos imotivados. Alterna momentos de euforia com gestos obscenos e comportamento desinibido. Apresenta ciúme exacerbado pelo parceiro, com delírios de infidelidade. Em alguns momentos tenta se despir em público e fala sozinha. Não há febre ou sinais de infecção.

Qual medicamento homeopático é o mais indicado para este quadro?

- a) *Stramonium*.
- b) *Anacardium orientale*.
- c) *Hyoscyamus niger*.
- d) *Belladonna*.
- e) *Cyclamen europaeum*.

84. Medicamento muito indicado para amenizar o sofrimento do paciente terminal, em estado de colapso. Apresenta um quadro de asfixia e sudorese intensa com necessidade de ser abanado ou ventilado, uma verdadeira “fome de ar”. Apresenta igualmente o abdome distendido por gases e o hálito frio.

Assinale a alternativa que representa tal medicamento:

- a) *Carbo vegetabilis*.
- b) *Graphites naturalis*.
- c) *Natrum muriaticum*.
- d) *Psorinum*.
- e) *Silicea terra*.

85. Paciente idoso procura o geriatra homeopata com queixa de nictúria com micção que demora a começar e é incompleta, precisando urinar 5 a 6 vezes seguidas até esvaziar a bexiga. O jato de urina sai duplo ou é muito fino e interrompido. Apresenta cansaço da vida, culpa, reprovando-se por acreditar que fez algo errado. Imagina que tem algo vivo movendo-se dentro do abdome. Tem medo de estranhos, evitando ver as pessoas por medo de que o toquem, porque acredita que é frágil. Os exames laboratoriais mostram o PSA bastante aumentado e o ultrassom compatível com Adenoma de próstata.

Assinale a alternativa que corresponde ao medicamento mais provável:

- a) *Lycopodium clavatum*.
- b) *Arnica montana*.
- c) *Conium maculatum*.
- d) *Thuja occidentalis*.
- e) *Cantharis vesicatoria*.

86. Considere a seguinte história clínica: paciente apresenta anemia pós-hemorrágica com fadiga extrema, zumbidos, palpitações e intolerância ao menor ruído. Refere flatulência abdominal intensa, sem alívio por eructações ou evacuações.

Qual medicamento corresponde a este quadro clínico?

- a) *Hydrastis canadensis*.
- b) *China officinalis*.
- c) *Plumbum metallicum*.
- d) *Calcarea phosphorica*.
- e) *Helonias dioica*.

87. Paciente apresenta náuseas intensas e vômitos persistentes, sem alívio após vomitar. A língua está limpa e há palidez facial.

Qual medicamento é o mais indicado?

- a) *Antimonium tartaricum*.
- b) *Ipecacuanha*.
- c) *Kreosotum*.
- d) *Secale cornutum*.
- e) *Aesculus hippocastanum*.

88. Jovem de 22 anos, magro, inquieto, relata: histórico familiar de tuberculose; tosse seca persistente, alternando com crises de diarreia; agitação, insatisfação, desejo de viajar constantemente, “não consegue parar em lugar nenhum”; alternância de estados eufóricos com depressão; sono agitado, acorda cansado; apetite variável, grande desejo por carne defumada e leite.

Qual medicamento cobre melhor este quadro?

- a) *Carcinosinum*.
- b) *Medorrhinum*.
- c) *Tuberculinum koch*.
- d) *Causticum hahnemannii*.
- e) *Mercurius solubilis*.

89. *Tarentula hispanica* tem tropismo predominante para:

- a) Sistema digestivo e urinário.
- b) Sistema cardiovascular e respiratório.
- c) Sistema nervoso, com manifestações motoras e psíquicas intensas.
- d) Sistema endócrino e metabólico.
- e) Sistema osteoarticular.

90. Paciente procura seu médico homeopata queixando-se de dores violentas na região lombar que irradiam ao longo do uréter até a bexiga. Apresenta disúria e estrangúria com urina sanguinolenta que sai gota a gota. A dor de característica predominantemente ardente se apresenta antes, durante e após a micção. Devido a essa intensa ardência, o paciente refere que sente como se urinasse “lâminas de barbear”.

Assinale a alternativa que corresponde ao *simillimum* corretamente prescrito ao paciente:

- a) *Viscum album*.
- b) *Staphysagria*.
- c) *Colocynthis*.
- d) *Sabina*.
- e) *Cantharis vesicatoria*.

91. Menino de 8 anos, com histórico de atraso escolar, timidez extrema, medo de estranhos, adenopattias recorrentes e amigdalites de repetição. Fisicamente, é pequeno para a idade, pouco desenvolvido, e evita interações sociais.

Entre as opções a seguir, qual medicamento corresponde melhor à totalidade?

- a) *Calcarea fluorica*.
- b) *Silicea terra*.
- c) *Baryta carbonica*.
- d) *Lycopodium clavatum*.
- e) *Argentum nitricum*.

92. Complete a frase:

“Paciente de *Sepia succus* apresenta sensação de _____, que melhora ao _____.”

- a) plenitude abdominal | ar fresco.
- b) vazio no epigástrico | exercício físico intenso.
- c) calor na cabeça | banho frio.
- d) pressão uterina descendente | cruzar as pernas.
- e) dor lombar | repouso absoluto.

93. O Sr. F.H.C. procura seu médico homeopata em crise hipertensiva com sintomas de congestão cerebral alternando com congestão cardíaca. Tem dores pulsáteis na cabeça sincrônicas com as pulsações cardíacas e batimentos do pulso, parecendo que o sangue sobe à cabeça a cada pulsação. Apresenta ondas de calor ascendentes e pulsações em todo corpo. Objetivamente, notam-se veias e artérias dilatadas. O pulso é taquicárdico, cheio e duro.

O homeopata encaminha o paciente até o Pronto Atendimento, porém, pede para que o paciente já inicie o tratamento. Qual é o medicamento homeopático corretamente prescrito:

- a) *Aconitum napellus*.
- b) *Glonoinum*.
- c) *Latrodectus mactans*.
- d) *Viscum album*.
- e) *Veratrum viride*.

94. Adolescente de 17 anos procura sua médica homeopata devido a transtornos emocionais recentes causados por uma decepção afetiva com o namorado por amor não correspondido. Apresenta aflição profunda, muitas vezes silenciosa, com pranto incontrolável e piora pelo consolo, humor variável, irritabilidade ao ser contrariada e ciúmes. Fisicamente, queixa-se de vazio gástrico, sensação de bolo na garganta e supressão menstrual.

Qual das alternativas contém o medicamento correto:

- a) *Platinum metallicum*.
- b) *Staphysagria*.
- c) *Ignatia amara*.
- d) *Antimonium crudum*.
- e) *Aurum metallicum*.

95. Dr. Paulo, pediatra intensivista com formação em homeopatia, estava de plantão e foi chamado na UTI Infantil para atender uma criança de um ano de idade com síndrome da membrana hialina. Ao examinar a criança, observou grande acúmulo de muco nas vias aéreas, ausculta pulmonar com estertores grosseiros, face pálida quase cianótica devido à oxigenação deficiente. O estado geral e respiratório melhorava pela expectoração. Apesar da prostração e sonolência, mostrava-se irritada. Desejava colo, porém manifestava intolerância ao toque, dificultando assim o exame.

Qual das alternativas contém o medicamento correto:

- a) *Aconitum napellus*.
- b) *Antimonium tartaricum*.
- c) *Bryonia alba*.
- d) *Kali carbonicum*.
- e) *Phosphorus*.

As questões de número 96 a 98 referem-se ao tópico **Farmacotécnica Homeopática**.

96. Na nomenclatura oficial homeopática:

- a) As abreviaturas são padronizadas pela Farmacopeia Homeopática Brasileira, devendo corresponder à denominação botânica ou química, em latim.
- b) São livres, desde que compreensíveis pelo farmacêutico.
- c) Seguem exclusivamente a convenção do laboratório produtor.
- d) Variam conforme a língua do país.
- e) Devem sempre incluir o nome popular da substância.

97. No método hahnemanniano, cada dinamização é obtida a partir de _____, enquanto no método de Korsakov utiliza-se _____.

Qual das alternativas a seguir completa corretamente o enunciado?

- a) Sucussão vigorosa em fluxo contínuo | uso de dinamizador eletrônico.
- b) Diluição única em fluxo contínuo | diluição por sucussão mecânica.
- c) Maceração alcoólica | trituração seca.
- d) Frascos múltiplos numerados | diluição centesimal direta.
- e) Diluição sucessiva em frascos diferentes | o mesmo frasco, esvaziado e reabastecido com agitação.

98. Sobre as escalas decimais (DH) e centesimais (CH), assinale a alternativa correta:

- a) A escala decimal utiliza diluições sucessivas de 1:10, enquanto a centesimal utiliza 1:100.
 - b) A escala centesimal, descrita por Hahnemann, é a mais difundida na prática clínica homeopática.
 - c) A escala decimal é exclusiva para medicamentos de origem vegetal.
 - d) Ambas as escalas utilizam o mesmo processo de sucussões.
 - e) A Farmacopeia Homeopática Brasileira não reconhece a escala decimal.
-

**As questões de número 99 e 100 referem-se aos tópicos
Metodologia da Investigação Científica e Saúde Coletiva.**

99. Sobre o conceito de ciência e pesquisa:

- a) A pesquisa científica em Homeopatia não pode ser considerada científica, pois não utiliza método experimental.
- b) A pesquisa em Homeopatia pode ser classificada como científica quando utiliza protocolos claros, metodologia definida e análise crítica dos resultados.
- c) A experimentação pura (*proving*) não tem valor científico por ser apenas observacional.
- d) Apenas estudos farmacológicos laboratoriais são aceitos como ciência.
- e) O método científico é incompatível com abordagens clínicas individualizadas.

100. O conceito ampliado de saúde, adotado pela Saúde Coletiva, considera:

- a) Apenas a ausência de doença.
 - b) A soma de fatores biológicos, excluindo fatores sociais e ambientais.
 - c) O processo saúde/doença como resultado da interação entre determinantes biológicos, sociais, econômicos, culturais e ambientais.
 - d) Um estado ideal utópico, desprovido de influências sociais.
 - e) Um conceito centrado exclusivamente no atendimento médico.
-

CPF: _____

RESPOSTAS – PARTE IAssinale as questões corretas (**ATENÇÃO!** A rasura invalida a questão):

1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E

35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E
61	A	B	C	D	E
62	A	B	C	D	E
63	A	B	C	D	E
64	A	B	C	D	E
65	A	B	C	D	E
66	A	B	C	D	E
67	A	B	C	D	E
68	A	B	C	D	E

69	A	B	C	D	E
70	A	B	C	D	E
71	A	B	C	D	E
72	A	B	C	D	E
73	A	B	C	D	E
74	A	B	C	D	E
75	A	B	C	D	E
76	A	B	C	D	E
77	A	B	C	D	E
78	A	B	C	D	E
79	A	B	C	D	E
80	A	B	C	D	E
81	A	B	C	D	E
82	A	B	C	D	E
83	A	B	C	D	E
84	A	B	C	D	E
85	A	B	C	D	E
86	A	B	C	D	E
87	A	B	C	D	E
88	A	B	C	D	E
89	A	B	C	D	E
90	A	B	C	D	E
91	A	B	C	D	E
92	A	B	C	D	E
93	A	B	C	D	E
94	A	B	C	D	E
95	A	B	C	D	E
96	A	B	C	D	E
97	A	B	C	D	E
98	A	B	C	D	E
99	A	B	C	D	E
100	A	B	C	D	E

EM BRANCO